

## Avaliação do vigor vegetativo e reprodutivo de genótipos de *Passiflora* spp.

Lavínia da Rocha Nascimento<sup>1</sup>; Filipe Silva Aguiar<sup>2</sup>; Idália Souza dos Santos<sup>3</sup>; Lucas Kennedy Silva Lima<sup>4</sup>  
Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>2</sup>; Taliane Leila Soares<sup>5</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ensino Médio - Colégio Estadual Landolfo Alves de Almeida, [laviniarochan49@gmail.com](mailto:laviniarochan49@gmail.com);

<sup>2</sup>Estudantes de graduação - UFRB, [felipeaguiiar@hotmail.com](mailto:felipeaguiiar@hotmail.com), [arasampa@live.com](mailto:arasampa@live.com); <sup>3</sup>Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais – UFRB/EMBRAPA, [idaliasouza@gmail.com](mailto:idaliasouza@gmail.com); <sup>4</sup>Bolsista de Pós-Doutorado Júnior CNPq/Embrapa, [lucas18kennedy@gmail.com](mailto:lucas18kennedy@gmail.com); <sup>5</sup>Bolsista DCR CNPq/Fapesb, [talialeila@gmail.com](mailto:talialeila@gmail.com); <sup>6</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, [onildo.nunes@embrapa.br](mailto:onildo.nunes@embrapa.br)

O Brasil é o segundo maior centro de diversidade da família Passifloraceae com espécies endêmicas de diferentes regiões. A larga diversidade genética do gênero possibilita a identificação de espécies silvestres com resistência a diversas doenças, bem como genótipos mais vigorosos em termos de crescimento e produção. A identificação de genótipos precoces e produtivos é importante nos programas de melhoramento, pois a incidência de doenças tem restringido o ciclo da cultura para um ano na maioria das regiões produtoras. Desse modo, esse trabalho teve por objetivo avaliar o vigor vegetativo e produtivo de acessos de diferentes espécies de *Passiflora* do banco de germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O experimento foi instalado em uma área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura no município de Cruz das Almas, BA. Foram avaliados 35 genótipos de *Passiflora*, sendo, 24 de *P. edulis* Sims, dois de *P. cincinnata* Mast., um de *P. gibertii* N.E.Br., um de *P. mucronata* L., um de *P. setacea* DC., cinco híbridos intraespecíficos (*P. edulis* x *P. edulis*) e um híbrido interespecífico (*P. mucronata* L. x *P. edulis* Sims) sendo 12 plantas por genótipo. As avaliações do vigor vegetativo (presença de ramo primário, secundários e terciários) e reprodutivo (presença de flores e frutos) foram realizadas semanalmente (27 avaliações no total) e iniciou-se aos 67 dias após o plantio (DAP). Para a presença de ramo primário, foi registrada a data em que o ramo principal da planta alcançou o arame de condução (2,0m) e também o início da formação dos ramos secundários, terciários e presença de flores e frutos. Os resultados demonstraram que seis genótipos das espécies *P. edulis*, *P. cincinnata* e híbrido intraespecífico (OTH-94, BGP185, BGP328, BGP268, L23M6 roxo e BGP038) alcançaram 2,00 m de altura aos 77 DAP, enquanto 14 genótipos possuíam ramos secundários aos 95 DAP e sete apresentavam ramos terciários aos 110 DAP. A produção de frutos ocorreu aos 123 DAP para os genótipos BGP268, BGP-C, BGP190, BGP224, BGP328, F10P5 x L13M15 roxo e BGP328. Os genótipos BGP268, OTH-94, L23M6, F10P5 x L13M15 roxo, BGP328 se destacaram para todos os caracteres. Esses genótipos podem ser utilizados no programa de melhoramento genético para obtenção de híbridos mais precoces.

**Significado e impacto do trabalho:** O maracujá é acometido por várias doenças de parte aérea e raiz, assim o ciclo da cultura que era de três anos passou para no máximo um ano nos principais polos de produção da Bahia. Este trabalho foi realizado para selecionar plantas como rápido desenvolvimento vegetativo e reprodutivo para que possa antecipar a produção em área com presença de doenças foliares.